Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CONTRIBUIÇÕES DA PINTURA CORPORAL PARA O APRENDIZADO DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Dheizfy Pereira da Silva;
Yarlley Carlos Franca do Nascimento;
Jakina Guimaraes Vieira;
Ivson Bezerra da Silva (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução a anatomia é uma das ciências básicas dos cursos de graduação da área da saúde, estabelecendo a base para a compreensão da nomenclatura clínica. No entanto, o ensino desta ciência ainda se apresenta com uma exposição volumosa de conteúdos descritos e centrados no professor. Este cenário é desafiador em cursos com tempo restrito, como o curso de graduação em Educação Física na Universidade Federal da Paraíba, que conta com uma carga horária de 75 horas, onde se estuda a maioria dos sistemas que compõem o corpo humano. Diante da complexidade e volume dos conteúdos, é fundamental adotar metodologias ativas. Elas são cruciais para o alcance de um conhecimento significativo, pois buscam contemplar a diversidade dos sujeitos e podem estimular a memória, a atenção e a emoção necessárias para uma boa aprendizagem. Autores como Montes e Souza (2010), juntamente com outros, destacam que as metodologias ativas são vitais para aprimorar o processo de construção do saber. Objetivo Analisar a contribuição da pintura corporal como metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana no curso de Educação Física da UFPB. Metodologia As monitorias foram divididas em três etapas: (1) revisão dos conteúdos abordados em aula; (2) correlação entre peças anatômicas cadavéricas e imagens dos atlas; e (3) representação das estruturas estudadas por meio de pintura corporal em um dos monitores sendo supervisionada por outro monitor, visando avaliar a compreensão dos alunos. Ao final, 12 discentes responderam a um formulário avaliativo com escala Likert de 1 a 5 sobre a dinâmica das atividades, sendo 1 equivalente a "discordo totalmente" e 5 a "concordo totalmente". Resultados Os resultados demonstraram elevado índice de concordância positiva em relação à eficácia e à dinâmica da metodologia empregada. Compreensão teoria-prática: A maioria dos participantes (83,3%) atribuiu nota 5 à afirmação "Consegui compreender melhor a relação entre teoria e prática", enquanto 8,3% atribuíram nota 4 e 8,3% nota 3. Esse resultado indica que a atividade favoreceu de forma significativa a integração entre o conteúdo teórico e sua aplicação prática. Caráter dinâmico e interessante da metodologia: Todos os 12 participantes (100%) marcaram nota 5 para a afirmação "A metodologia tornou o aprendizado mais dinâmico e interessante", evidenciando unanimidade quanto ao impacto positivo da proposta na motivação e no engajamento durante o processo de aprendizagem. Eficácia da pintura corporal: Em relação à pergunta "A pintura corporal foi uma estratégia eficaz para o aprendizado dos sistemas esquelético e muscular?", 83,3% dos discentes atribuíram nota 5, enquanto 8,3% marcaram nota 4 e 8,3% nota 2. Esses dados reforçam que a pintura corporal foi percebida como uma ferramenta eficiente para a fixação dos conteúdos anatômicos e para a visualização das estruturas estudadas. Conclusão De forma geral, os resultados apontam que a utilização da pintura corporal como metodologia

ativa contribuiu para tornar o aprendizado mais interativo, contextualizado e eficiente, superando limitações impostas pela baixa carga horária da disciplina. A predominância das respostas máximas (nota 5) demonstra a boa aceitação e o reconhecimento do valor pedagógico da proposta pelos discentes participantes.